

# Projeto pioneiro do Centro-Oeste alavanca desenvolvimento da região



Os desafios para o desenvolvimento da região Centro-Oeste do Estado fizeram nascer, em 1998, um vigoroso movimento de municípios que culminou numa atuante agência de desenvolvimento. Tendo como eixos principais a infraestrutura, a dinamização econômica e a geração de capital social, a organização da sociedade civil (Oscip) denominada Programa de Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste Mineiro (Prodescom) contabiliza vitórias importantes em sua recente trajetória.

Unidos, sociedade civil e poder público de 77 municípios conseguiram se mobilizar e despertar a atenção dos governos para as necessidades da região. Conseguiram, por exemplo, que fosse priorizada a duplicação da BR-262 no trecho entre Betim e Nova Serrana, obra que está na fase de licenciamento ambiental e de licitações. Segundo o vice-presidente do Prodescom, Cláudio Veras, quando era candidato, o atual governador sensibilizou-se com a importância e a legitimidade do projeto de duplicação da MG-050 que lhe fora apresentado pelo Programa. O gesto, segundo ele, foi decisivo para que a rodovia fosse priorizada para melhorias como a primeira parceria público-privada (PPP) do Estado.



Divulgação

Para Cláudio, que é fundador e ex-presidente do Prodescom, o Centro-Oeste mineiro posiciona-se geograficamente em uma região privilegiada entre dois eixos importantes do desenvolvimento do Estado, que são as rodovias BR-262 e BR-381. O problema, tornado histórico, era que a região enfrentava a situação de não estar suficientemente longe da região central, sendo tratada, na maioria das vezes, como extensão daquela em seus planos de desenvolvimento ou, ainda, entendida como distinta, mas sem merecer nenhum plano para o seu desenvolvimento.

O vice-presidente credita o êxito da entidade

à união propiciada pelo compartilhamento dos desafios e cultura comuns aos municípios e também às parcerias. Ele lembra que o Prodescom surgiu a partir de uma série de encontros de lideranças regionais promovidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A parceria com o Sebrae prossegue, assim como a parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). A tarefa de pensar o futuro está em curso: “Iniciamos em 2000 com uma visão para 2010 e agora estamos construindo nosso plano com a visão de futuro do Centro-Oeste que queremos em 2020”, diz.

Para viabilizar a discussão e a implementação de projetos, o Prodescom dividiu o Centro-Oeste em seis microrregiões, organizadas em duas macrorregiões. As questões que extrapolam a competência microrregional e têm repercussão em outras microrregiões são debatidas em âmbito macrorregional. E as questões comuns às duas macrorregiões são definidas como prioridades regionais. A gestão é realizada pelo Conselho de Representantes, integrado por membros das microrregiões e eleitos em assembléia. O presidente e o vice-presidente são membros do conselho e eleitos também pela assembléia.